

superior. A organização, o desenvolvimento, o equilíbrio maiores são constituídos pela organização, pelo desenvolvimento, pelo equilíbrio menores. Todo movimento constrói o movimento seguinte, como

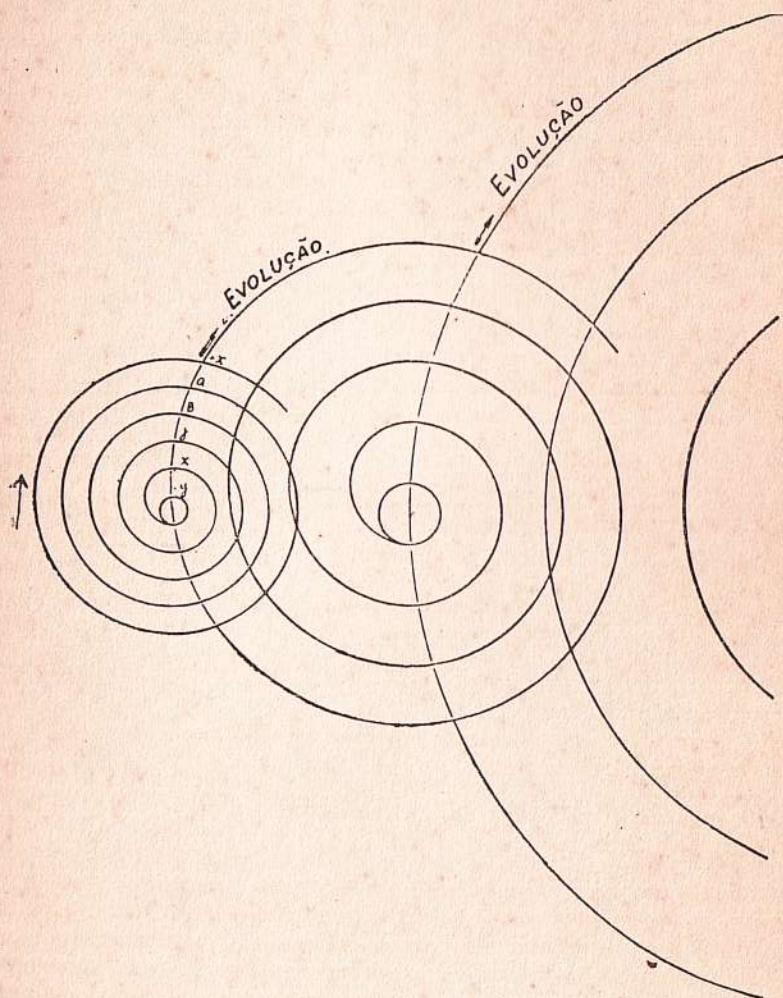


Fig. 5 — Síntese ciclica

é construído pelo que o precede. Todo sér se equilibra num ponto da serie, na hierarquia das esferas, que não tem limitação.

Assim é do atomo á molécula, ao cristal, á celula, á planta, ao animal, ao seu instinto, ao homem, á sua consciencia individual

e coletiva, á sua intuição, á raça, á humanidade, ao planeta, ao sistema solar, ao sistemas estelares, aos sistemas de universos; assim, antes e depois desses elementos que vos são concebíveis; assim, antes e depois das fases γ , β , α .

Eis aí a que processo de auto-elaboração íntima é devida a evolução. Nenhuma força atua, intervém do exterior; tudo está no fenômeno e avança por síntese progressiva. Progresso e decadência cósmica se ressentem da evolução ou da exaustão atomica. Os extremos se tocam. O grande respiro do universo é dado pelo respiro do atomo.

XXVIII — O processo genético do Cosmos.

Ilustremos agora tudo isto com *exemplificações*. O que fizemos, relativamente ao conceito do retorno cílico, que reconduz a espiral pelo seu caminho, façamo-lo com relação ao do desenvolvimento da espiral maior, produto do desenvolvimento da espiral menor. Notemos que, se a linha da criação não é a reta, mas a espiral, isso provém do facto de ser esta a linha de menor resistencia e maior rendimento. Tratando-se de executar um trabalho de destruição e reconstrução, a espiral é a linha mais breve, no sentido de que mais imediatamente corresponde á lei do meio mínimo, pelo qual com mínimo esforço se obtém o máximo efeito.

No universo estelar, onde tudo ocorre por atração, isso se verifica segundo curvas. Também no nível físico, vêdes que a linha do meio mínimo, lei universal, não é a reta, mas a curva, que corresponde a um equilíbrio mais complexo e constitue o caminho mais curto, em sentido mais completo, que não é o espacial, em que isolais e limitais a vossa concepção de reta. No mesmo nível se vos patenteia, em os motos estelares e planetários, a coordenação dos ciclos menores em maiores, expressão clara do princípio dos ciclos múltiplos. Porém, juntamente com o outro, do retorno cílico, encontramo-lo também nos fenômenos que vos estão mais próximos.

Observai o círculo pelo qual as águas passam do estado de chuva ao de rio, de mar e, por evaporação, voltam ao de nuvens e chuva: ciclo eterno, idêntico, mas que, a cada rotação, muda um pouco, engendrando um ciclo maior, o da dispersão das águas, por absorção na terra e difusão nos espaços, ciclo que se encaminha para a morte lenta do planeta. O ciclo volve sobre si mesmo; porém, sempre com um pequeno deslocamento progressivo de todo o sistema.

Vêde como, no vosso mundo químico, os elementos constitutivos do vosso organismo vêm da terra enxeridos em círculo por nutrição e à terra voltam com a morte. Sempre o mesmo material

Espiral

*lei do
meio
mínimo*

e o mesmo ciclo que, todavia, se desloca lentamente, ao longo da trajetoria do ciclo maior, na transformação da especie.

Atentai no ciclo da *vossa recomposição organica* e reparai de que estensa cadeia de ciclos é ela função. O vosso corpo é uma corrente de substancia que tomais a outros sérres *plasmófagos* (animais), que, por sua vez, a tomaram a sérres *plasmódomas* (as plantas), os quais, afinal, operam a síntese organica das substancias proteicas do mundo da química inorganica da terra e do mundo dinamico das radiações solares.

O vosso pensamento é um ciclo mais alto, que se alimenta dessa cadeia, pois que não poderieis subsistir no vosso cerebro, sem reparação fisica e dinamica. O vosso funcionamento psiquico está assim em relação com os processos quimicos do vosso organismo, do dos animais de que vos nutris, do das plantas de que estes se nutrem, dos processos quimicos da propria materia, dos quais os processos de síntese vital das plantas são apenas uma consequencia.

Os ciclos têm todos, inexoravelmente, que avançar e basta que um deles se feche, para que toda a cadeia pare e se despedace. Todo ciclo de energia mecanica e psiquica, que se desenvolve no organismo humano, está em relação intima com o ciclo da energia química dos elementos que, mediante reduções, hidrólises, oxidações, sínteses e processos afins, são tomados em circulo. Quando a molécula de um corpo químico vem, por assimilação, a fazer parte do organismo protoplasmatico da celula, o ciclo do fenomeno atómico entra, através do ciclo do fenomeno molecular de que participa, no ciclo maior do fenomeno celular.

No mundo das substancias proteicas, a química do mundo inorgânico acelera o seu ritmo, dinamiza-se, ganhando em velocidade o que perde como estabilidade de combinação. A individuação fenomenica já não assume o aspecto de encalhe; constitue, ao contrario, como depois melhor o veremos, uma corrente, na qual uma nova química instável, transitorissima, de ciclo continuamente aberto, se decompõe e recompõe no *metabolismo celular*, base da reconstituição. Esta, nos seus dois momentos: *anabolico*, da assimilação, e *catabolico*, da desassimilação, toca os vértices da fase β , penetrando na fase α , pois que implica e significa uma pequena consciencia celular, presidindo ás funções de escolha, base da reconstituição, e mantendo na corrente desta a individuação do fenomeno.

A realidade vos mostra esta intima transformação do sér, da fase γ a β e α , e como isso se verifica por ciclos contiguos e comunicantes. A assimilação é alguma coisa mais do que uma simples filtragem osmótica; é a ponte de passagem de um ciclo para outro, na qual a estrutura intima do fenomeno sofre uma mutação. Através de que complexa cadeia de ciclos não tem que passar a matéria, na sua intima estrutura atómica, para chegar a poder produzir efeitos de ordem organica e psiquica! De que numero de

motos ciclicos não resulta o fenomeno da consciencia humana! Estes exemplos vos fazem ver como na realidade existe o conceito da formação progressiva da trajetoria dos ciclos maiores, através do desenvolvimento da trajetoria dos ciclos menores.

XXIX — O universo como organismo, movimento, principio.

Chegados a este ponto e completada, em traços gerais, a exposição do sistema cosmografico, podeis formar uma idéia aproximada da sua espantosa grandiosidade. Tive que fazer, para simplicidade e clareza, uma exposição esqueletica e esquematica; observámos o fenomeno reduzido á sua expressão mais simples de desenvolvimento linear e já notámos quanta complexidade organica e de funcionamento, quanta riqueza de detalhes, que vastidão e profundezas de ritmo, que sublimidade de conjunto!

Acenei com uma síntese por superficie; esta, porém, mais não é do que a seção do dilatar-se de uma *esfera* e os ciclos, para mais exatamente corresponderem á realidade, teriam que ser esféricos, por quanto, a evolução, que é espacial em γ , dinamica em β , conceptual em α , etc., mudando de qualidade a cada fase, é uma verdadeira expansão em todas as direções. Não tendes os limites exatos que abranjam todos estes conceitos a um tempo.

Destes simbolos e abstrações matematicas, em que o aspecto mecanico-conceptual do universo se acha isolado dos aspectos dinamico e estatico e de outros que escapam á vossa inteligencia, passai á realidade, revestida de miriades de formas, complicada por infinitos detalhes de ações e reações, imaginai a infinitade dos sérres movidos por um dinamismo incessante, ultrapassando o universo que vos é concebivel, aplicados ao grande esforço da propria evolução, que objetiva a conquista de uma perfeição, de uma potencialidade, de uma consciencia, de uma felicidade sempre maiores, impelidos pela lei, que é o princípio mesmo do sér, o instinto irresistivel, a aspiração maxima; atraídos por uma grande luz que chove do alto, de cada vez mais alto, á proporção que eles sobem; imaginai todos os sérres escalonados, cada um no seu nível, de ciclo em ciclo, conforme supondes ordenados os anjos nas esferas celestes; imaginai o canto imenso que, da harmonia deste organismo, dentro da ordem que nele domina soberana, por toda parte se eleva, e diante do vosso olhar se desdobrará um pouco da grandiosa visão.

Observai. Cada fase é um degrau, um átimo, no grande caminho. As fases materia, energia, espirito formam um universo; outros universos seguem e precedem a esse, organizando-se num sistema maior, que é elemento de um sistema ainda mais vasto e complexo e isso sem fim, nem para mais, nem para menos. O prin-